



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Lidando Com Crianças E Adolescentes Vítimas De Violência: Omissão Ou Negligência Da Enfermagem

Autores: TUANHY NARDINE CARVALHO SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); IOLANDA GONÇALVES DE ALENCAR FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL); FRANCISCA GONÇALVES DE ALENCAR (SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO); INGRED MELLYNE LIMA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); HISLA SILVA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); MARYANNA TALLYTA DA SILVA BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); PAULO HENRIQUE PEREIRA DE MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); DÉBORAH LUZ MARTÍRIOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); ELANE SILVA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); THAÍS FRAGOSO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

Resumo: OBJETIVO: Demonstrar a importância do atendimento do profissional de enfermagem às crianças e adolescentes vítimas de violência. METODOLOGIA: Revisão bibliográfica elaborada com finalidade de obter informações acerca da importância de capacitar os profissionais de enfermagem que trabalham com jovens vítimas de violência. Foram analisados quatro artigos da base de dados BIREME/BVS. Os critérios de inclusão foram: artigos que apresentassem texto completo, em língua portuguesa, relação com o tema principal. Os artigos estão inseridos no período de 2009 a 2011. RESULTADOS: Percebeu-se a importância da inserção nos currículos de graduação de da inserção de componente curricular referente a violência, não só no da enfermagem, mas de todos demais cursos que se afinam com a temática da violência, com vistas a preparar esses profissionais, tornando-os apto a realizar intervenções adequadas ao indivíduo vitimizado. Observou-se também um déficit em relação a notificação, já que segundo a legislação é obrigação de todo profissional notificar os casos suspeitos e confirmados. Além da formação específica é necessária a capacitação e a interação entre os profissionais através de redes de assistência. CONCLUSÃO: Conclui-se que é notória a dificuldade dos profissionais de enfermagem em fazer valer o cumprimento de suas ações e garantir o direito, estabelecido por Lei, das vítimas. Assim, faz-se necessário o fortalecimento da rede de assistência, pautada no cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente, o qual serve de apoio e incentivo para que os profissionais realizem corretamente suas competências e responsabilidades frente a crianças e ao adolescente vítima de violência.